

memória

Raízes da organização esportiva paulista

Há 80 anos era criada a Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, lançados os alicerces da regularização do esporte no Interior, estimulada a educação física, valorizados os Jogos Abertos do Interior e até instituído o distintivo esportivo

Era 2 de janeiro de 1940. Cronistas esportivos foram convidados para uma reunião na sede da recém-criada Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

Compareceram representantes de quase todos os jornais. E o então tenente Sylvio de Magalhães Padilha, atleta em plena atividade e o primeiro diretor de Esportes do governo paulista — diretoria mais tarde transformada em Defe (Departamento de Educação Física e Esportes) e Secretaria de Esportes e Turismo —, expôs os trabalhos iniciados pela sua pasta.

Eram propostas não fechadas, mas que, com o passar dos anos, resultariam em mecanismos que alavancaram a prática esportiva em dois grandes segmentos, o de diversão e o competitivo.

COMEÇA A COLETIVA. EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS. JORNALISTAS PRESENTES

Retornamos no tempo, tomando conhecimento das notícias passadas aos colegas jornalistas de 80 anos atrás. E resumimos, a seguir, os planos e providências anunciados por Sylvio de Magalhães Padilha, um atleta e dirigente esportivo de papel relevante no setor pelos anos e décadas seguintes, presidindo o COB (Comitê Olímpico Brasileiro) entre 1963 e 1990, e exercendo a vice-presidência do COI (Comitê Olímpico Internacional). Ou seja, até recentemente, peitando, até mesmo, a chamada revolução militar instaurada no País em 1964.

O que expôs Magalhães Padilha naquele encontro com a Imprensa no despertar do ano de 1940.

1 — A Diretoria de Esportes entregaria às autoridades do Estado um projeto de isenção de impostos para os clubes esportivos, com planos de estímulo da educação física, no Interior e na Capital.

2 — Estudava-se o problema da regulamentação dos esportes, com a intenção principal de estabelecer nítida separação entre divertimento e esporte.

3 — Instituir o distintivo esportivo, "visando mais uma fortificação da mocidade e despertar nela o interesse pelo esporte e a regulamentação dos esportes".

4 — Ficam mantidos no Estado de São Paulo os Jogos Abertos do Interior, em substituição do Campeonato do Interior, organizado pelas federações ou ligas.

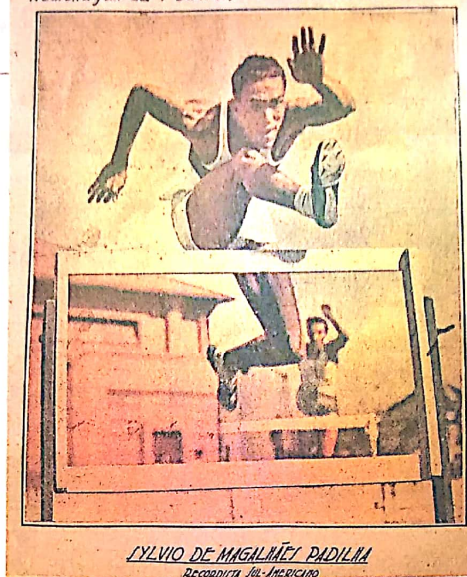
21 REGIÕES ESPORTIVAS. AS CIDADES SEDES. UM CHAMAMENTO GERAL

5 — O Interior do Estado de São Paulo fica dividido em 21 zonas, cada uma com uma cidade sede, a saber: Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Casa Branca, Guaratinguetá, Itapetininga, Jaboticabal, Lins, Paraguará, Piraju, Piracicaba, Pirassununga, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santos, São Carlos, Sorocaba e Taubaté.

Cada zona era formada por várias cidades ao redor da cidade-sede.

Nota — Procuramos por Santo

Homenagem da Federação Paulista de Atletismo



SYLVIO DE MAGALHÃES PADILHA
RECORDEISTA 100-METROS

André, então sede do atual Grande ABC, em substituição ao antigo São Bernardo. Nossa região não era contemplada, diferentemente, por exemplo, de vários municípios da atual Região Metropolitana, Mogi das Cruzes, Guarulhos, Santa Isabel e Saleópolis, incluídos na zona 21, da cidade-sede Taubaté.

Continuamos a leitura.

6 — A cidade que não estiver incluída em uma das zonas ou quiser optar por outra, por motivo justificado, poderá fazê-lo mediante solicitação à Diretoria de Esportes e a critério desta, no prazo de um mês depois de baixado este regulamento.

7 — Todas as zonas deverão realizar, pelo menos, um campeonato por ano, independente dos que possam ser promovidos pelas federações ou ligas.

NASCEM: A CCE E A CME. FUTEBOL E BASQUETE. ATLETISMO E NATACÃO

8 — Será criada em cada localidade uma comissão denominada Comissão de Esportes, formada, no mínimo, por três membros, nomeados pelo

prefeito e escolhidos entre as pessoas de destaque no esporte local. Um dos membros da comissão será, obrigatoriamente, médico.

9 — As cidades escolhidas para sedes de zonas centralizarão a organização esportiva da área abrangida.

10 — A comissão da cidade-sede será denominada CCE (Comissão Central de Esportes).

11 — A CME (Comissão Municipal de Esportes) deverá se entender com a CCE, cabendo somente a esta dirigir-se à Diretoria de Esportes.

Nota — Pelas décadas seguintes as cidades do Grande ABC criaram as suas CMEs — ora denominadas Comissão, ora Conselho.

12 — Os campeonatos de zonas serão disputados exclusivamente pelas localidades respectivas; os campeonatos de esportes coletivos serão disputados, em princípio, pelo sistema eliminatório.

13 — Em todas as zonas será obrigatória a realização de um campeonato anual de futebol e bola ao cesto, sem prejuízo da

ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



O ATLETA. Magalhães Padilha, o primeiro brasileiro classificado para a final de uma prova olímpica de atletismo (400 m com barreira), ficando em quinto lugar (Berlim, 1936)

realização de campeonatos de outros esportes coletivos.

14 — Será obrigatória em todas as zonas a realização, pelo menos, de campeonato de atletismo ou natacão, aqui se privilegiando os esportes individuais.

15 — São considerados como campeonato oficial do Interior os JAI (Jogos Abertos do Interior).

Nota — Os JAI foram criados em 1936 e são disputados até hoje. Eles ofuscarão os campeonatos de futebol do interior, um deles vencido pelo São Caetano EC, o referente a 1929.

ATIVIDADE ESPORTIVA REGULAMENTADA. O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA. CONSTRUÇÃO DE CENTROS ESPORTIVOS

Sylvio de Magalhães Padilha (Niterói, 5-6-1909 — São Paulo, 28-8-2002) esteve várias vezes no Grande ABC. Em 1968, por exemplo, é fotografado inspecionando as obras do Estádio Distrital de Vila Euclides (hoje 1º de Maio) para o Campeonato Sul-Americano Juvenil de Atletismo. Era presença constante quando da realização dos JAI.

Em São Paulo, sob sua responsabilidade, foram construídos os primeiros centros esportivos e poliesportivos, como o Baby Barioni, na Água Branca, e o Constantino Vaz Guimarães, no Ibirapuera, além de criar uma lei estadual que regulamentava a atividade esportiva e a profissão do professor de educação física.

Abandonou o Exército em 1940, como major.

Diário há 30 anos

Quarta-feira, 3 de janeiro de 1990 ano 32, edição 7265
Manchete — Chuva deixa Ribeirão Pires sob calamidade. Desaba a ponte da Avenida Humberto de Campos. No Centro, a inundação atinge lojas e bancos.

Em Mauá, centenas de casas foram alagadas. Os bombeiros atenderam dez chamadas, sem vítimas.

Ônibus da Viação Breda tomba no km 27 da Via Anchieta e fere sete passageiros.

Em 3 de janeiro de...

1915 — Inaugurado, no distrito de Santo André, o campo do Brasil FC, numa área cedida pelo senador Flaquer ao lado de sua residência, uma chácara vizinha à sede atual do Primeiro de Maio FC. No primeiro jogo, Brasil 0, AA São Bernardo 3.

Com o falecimento da respectiva professora, senhorita Noêmia Araújo, acha-se vaga a Primeira Escola Feminina da Estação de São Caetano.

A I Guerra. Da manchete do Estadão: continuam os combates de artilharia.

1940 — A II Guerra. Do noticiário do Estadão: fere-se no Mar do Norte intensa batalha aérea. Três aparelhos ingleses enfrentam 12 aparelhos alemães, dos quais um foi abatido e dois desapareceram.

Hoje

■ Dia do Juiz de Menores

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Creusa Mendonça de Oliveira, 84. Natural de São Miguel dos Campos (AL). Residia no Recreio da Borda do Campo, em Santo André. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Cunúá.

Araní Rosa Maria Martins da Silva, 77. Natural de Santo André. Residia no Centro de Santo André. Dia 29. Cemitério da Saudade, Vila Assunção.

São Bernardo

Benedito Ferreira de Moura Filho, 80. Natural de

São José dos Campos (SP). Residia no bairro Montanhão, em São Bernardo. Cemitério de Vila Euclides.

São Caetano

Ivalir Rosa Lopes, 66. Natural de São Caetano. Residia no Parque São Sebastião. Dia 25. Cemitério São Caetano, Vila Paula.

Diadema

Pedro de Souza Lima, 90. Natural de Lagoa Seca

(PB). Residia no Jardim Canhema, em Diadema. Dia 29. Cemitério Municipal.

Mauá

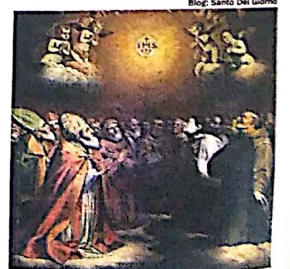
Maria Antonieta Rodrigues Silveira, 91. Natural de Indaiatuba (SP). Residia no Parque São Vicente, em Mauá. Dia 30. Memorial Jardim Santo André.

Ribeirão Pires

Maria Lucinda, 89. Natural de Portugal. Residia no Jardim Ribeirão Pires. Dia 29. Cemitério São José.

Santos do Dia

■ Genoveva (França, 422-502). Protetora da França. Liderou a resistência aos hunos e o auxílio dos moradores de campo à cidade que vivia na península.
■ Antero
■ Cirino
■ Florêncio



SANTÍSSIMO NOME DE JESUS. A festa é celebrada em diferentes datas por várias congregações cristãs

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André — 4433-3544; São Bernardo — 4330-4527; São Caetano — 4221-8827; Diadema — 4056-1045; Mauá — 4514-7399; Ribeirão Pires — 4828-1436; Rio Grande da Serra — 4820-4353.

VALE DOS
PINHEIRAIS
CEMITÉRIO PARQUE

CONHEÇA NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS | AGENDE UMA VISITA COM NOSSAS CONSULTORAS!

AV. DO MANACÁ, 1400 - JARDIM PRIMAVERA, MAUÁ

(11) 4513-3113